BIOÉTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS COM IDOSOS: UM OLHAR VOLTADO PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

MARINA FARIAS DE PAIVA; RACHEL CAVALCANTI FONSECA; HELENA MARIA CUNHA BENTO DA SILVA; RENATA TOSCANO DE MEDEIROS; ANA BEATRIZ LINS DE OLIVEIRA LIMA

Introdução: Os cuidados paliativos com idosos envolvem uma abordagem humanizada para pacientes, buscando aliviar o sofrimento físico, emocional e espiritual. A bioética surge como um guia importante nesses cuidados, promovendo princípios como autonomia, beneficência, não maleficência e justiça. No contexto do envelhecimento populacional, a reflexão bioética é essencial para garantir que as decisões sejam respeitosas e focadas no bem-estar do paciente. **Objetivo**: Este estudo visa explorar o papel da bioética nos cuidados paliativos de idosos, destacando como seus princípios orientam profissionais de saúde e familiares na tomada de decisões complexas e éticas em relação à qualidade de vida e dignidade no fim da vida. **Materiais e métodos**: A pesquisa baseia-se em uma revisão de literatura qualitativa, utilizando artigos acadêmicos, diretrizes de saúde e manuais bioéticos relacionados aos cuidados paliativos com idosos. Foram analisadas publicações dos últimos cinco anos, com enfoque nas diretrizes bioéticas e nos dilemas enfrentados por profissionais da saúde ao tratar idosos em fase terminal. **Resultados**: Os resultados mostram que a aplicação dos princípios bioéticos melhora significativamente a qualidade do cuidado paliativo prestado ao idoso. O princípio da autonomia garante que os desejos do idoso sejam respeitados, mesmo quando envolvem a recusa de tratamentos. A beneficência e a não maleficência orientam os profissionais a focarem no alívio do sofrimento, evitando intervenções fúteis. Nesse sentido, a justiça no contexto bioético dos cuidados paliativos requer uma distribuição equitativa de recursos de saúde, para que todos os idosos, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a tratamentos adequados. Isso inclui a oferta de serviços como equipes multidisciplinares de cuidados paliativos, apoio psicológico, espiritual, e acompanhamento contínuo para a família, mesmo após a morte do paciente. **Conclusão**: A bioética é fundamental nos cuidados paliativos de idosos, pois proporciona uma base ética para a tomada de decisões sensíveis que envolvem o fim da vida. Sendo assim, percebe-se a necessidade de integrar os princípios bioéticos na prática diária para que os profissionais de saúde promovam a dignidade, o conforto e o respeito pelos direitos dos pacientes, além de contribuir para uma morte mais digna e humanizada.

Palavras-chave: **CUIDADOS PALIATIVOS; BIOÉTICA; IDOSOS; GERIATRIA; HUMANIZAÇÃO**

DOI: 10.51161/ii-conbrasid/44189